

MOÇÃO

Pelo acesso á A1 através do IC2 em Barracão/Meirinhas

Considerando que:

O acesso á A1 no IC2 em Barracão/Meirinhas, sempre foi encarado como uma necessidade dado a sua localização estratégica reconhecida e assumida pelos vários quadrantes políticos, agentes económicos e cidadãos.

Tendo em conta a grande concentração de empresas e indústrias nas freguesias mais próximas deste nó que há muito é reivindicado, que resultará numa maior valia que este representa para a economia da nossa comunidade empresarial e industrial. Designadamente nas Uniões de Freguesias de: Colmeias e Memória; Santiago de Litém, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze. E nas Freguesias de: Meirinhas; Bidoeira de Cima; Vermoil; Carnide; Boa Vista; e Bajouca.

Dado a grande sobrecarga de tráfego do IC2 entre Leiria e Pombal, tendo como agravante o escoamento do transito oriundo das vias municipais, que aumentando substancialmente o fluxo de transito e como tal os riscos de acidentes, em muito devido á localização dos acessos atuais á A1 nas cidades de Leiria e Pombal.

Este nó apresentará mais-valias na fluidez, diminuirá o trânsito nos atuais acessos à A1 em Pombal e Leiria, permitirá um transito mais eficiente e com redução de poluição, com a menos emissões de gases para a atmosfera.

Está previsto em PDM do Município de Pombal a criação de uma via que ligue este nó à A1 ao IC8, passando pelas freguesias mais a sul do concelho de Pombal, o que contribuirá para o desenvolvimento destas, com uma via deste nível.

Pelo mérito da dinâmica e empreendedorismo da região e do Distrito.

A assembleia de freguesia de Vermoil, propõe:

1. Solicitar ao governo a construção urgente deste acesso á muito prometido, dado este ser inequivocamente uma maior valia para o desenvolvimento da indústria e da economia local e regional, por conseguinte do País.
2. Solidarizar-se com o interesse económico das empresas tendo em vista a melhoria das acessibilidades.

3. Enviar esta Moção para:

Câmara Municipal de Leiria e Pombal

Assembleia Municipal de Leiria e Pombal

Presidente da Republica

Assembleia da Republica e Partidos Representados na Assembleia da Republica

Primeiro-ministro, Ministro da Economia, Ministro dos Transportes e Telecomunicações

Brisa, Estradas de Portugal e Comunicação Social

Extrato da acta de reunião da Assembleia Municipal de Pombal de 29-12-2009:

Ilídio da Mota, cuja intervenção se segue:

“Desto minha intervenção quero sensibilizar esta Magna Assembleia para as questões de segurança e progresso em vias de comunicação.

Como sabem, o IC2, antiga EN1, atravessa a freguesia de Vermoil.

Os anos têm passado, o tráfego tem aumentado, mas a nível de segurança tudo tem estado parado, apesar dos alertas que tenho feito à Direcção de Estradas e reuniões que já tive para este efeito com esta Direcção.

Nos limites da Freguesia de Vermoil temos dois pontos críticos de grande perigo: O cruzamento do Outeiro da Ranha e o cruzamento dos Matos da Ranha. Apesar dos inúmeros acidentes que ali têm ocorrido, muitos deles com vítimas mortais, nada se tem feito para dar mais segurança. Arrepio-me quando tenho de atravessar estes cruzamentos, penso naqueles com mais idade ou com menos apetência para a condução que, com um pequeno descuido, ali podem ficar. Penso naqueles que têm de atravessar esta via a pé, que é uma missão praticamente impossível, pergunto-me como é que as autoridades competentes, neste caso, as Estradas de Portugal, conseguem estar tão passivas sem tomarem medidas para dar mais segurança aos seus utentes, e estranho que para estes lados de Vermoil, das Meirinhas, e até de Pombal, existam este tipo de cruzamentos com tanto perigo e olharmos para o lado e vemos que existe um tratamento diferente, refiro-me a quando seguimos no sentido de Pombal para Lisboa, logo a partir do Barracão, todos os cruzamentos têm semáforos ou são desnivelados.

É urgente que as Estradas de Portugal aumentem aqui a segurança, seja com o desnivelamento dos cruzamentos, com a colocação de semáforos, ou com a construção de rotundas.

Segundo dados a que tive acesso, a transformação de um cruzamento numa rotunda, traduz-se na demissão de 32 pontos de intercepção entre trajectórias de dois veículos, para apenas oito; ao nível de acidentes a redução é estimada em cerca de 60% de redução; ao nível de acidentes com vítimas mortais, a redução é de 95%. Acho que valia a pena ir por aqui e com custos reduzidos. Sei também que está em estudo a construção de um novo IC2 com um novo traçado, penso que será assim uma espécie de auto-estrada a colocar entre a A1 e o traçado previsto para o TGV, espero que também não seja feito, na minha opinião penso não haver espaço para tanto, mesmo com muitas demolições.

Acho que esta situação não deve ser aceite, pois o IC2, onde está, faz falta às nossas empresas, aos nossos comércios e às nossas indústrias.

Imagine-se as Meirinhas, a Ranha ou até Pombal sem o IC2. Esta via tem de ser melhorada em segurança, não tem de ser mudada.

Peço então à Câmara Municipal de Pombal e a esta assembleia que pugnem pela melhoria da segurança do IC2 e, já que falo em estradas, vou deixar o meu pedido para que se continuem a fazer todos os esforços no sentido de conseguir o nó da A1 em Meirinhas/Barracão, é fundamental para o progresso, não só das Meirinhas e Colmeias mas também da Bidoeira, Vermoil, Carnide. Sei que a Câmara Municipal de Pombal tem trabalhado nesta abertura da A1, espero que as portas estejam abertas e que esta venha a ser uma realidade muito em breve.

Para potenciar mais este nó, e dar nova vida às freguesias mais a sul do Concelho, seria importantíssima a construção de uma via que ligasse a A1, o IC2 em Meirinhas/Barracão ao IC8 na zona de Abiul, uma via que passasse por Vermoil, São Simão, Santiago, Albergaria. Esta via daria novo ânimo aos empresários destas freguesias.

Talvez já esteja a sonhar, mas quando tanto se apregoa investimento público, penso que estas ideias para investimentos públicos seriam muito positivas para as nossas populações e dariam frutos a curto prazo, com custos reduzidos, em comparação ao megalómano TGV.

Para terminar, apresento a todos os meus votos de um feliz ano novo, onde a verdade e a clareza vençam a mentira e a ocultação, onde a liberdade se sobreponha à opressão e onde a ganância dê lugar à partilha.”